



---

## **REGULAMENTO DE AGILITY DA FEDERAÇÃO CINÓFILA INTERNACIONAL (FCI) - 1º de janeiro, 2023 (Tradução livre)**

### CONTEÚDO

- A. REGULAMENTO DA FCI
  - A.1 Introdução
  - A.2 Categorias
  - A.3 Percursos
    - A.3.1 Geral
    - A.3.2 Desenhando um percurso FCI
    - A.3.3 Competições FCI
  - A.4 Obstáculos FCI
  - A.5 Julgamento
    - A.5.1 Faltas
    - A.5.2 Julgamento de obstáculos específicos
    - A.5.3 Eliminação
    - A.5.4 Motivo de Força Maior
  - A.6 Resultados
  - A.7 Organizando uma competição FCI internacional
  - A.8 Competições / Provas
    - A.8.1 Competições internacionais de agility sancionadas pela FCI
    - A.8.2 Competições nacionais de agility sancionadas pela FCI-OCN
    - A.8.3 Inelegíveis para competir
- B. CAMPEONATOS MUNDIAIS DE AGILITY FCI
  - B.1 Organização
  - B.2 Competições
  - B.3 Inscrições
  - B.4 Equipamento de pista
  - B.5 Controle veterinário
  - B.6 Livro de registros ou licença
  - B.7 Juízes
  - B.8 Especificações

## A. REGULAMENTO DA FCI

As Organizações Cinófilas Nacionais (OCN) da FCI devem promover o agility FCI dentro das regras definidas pela FCI. O principal propósito dessas regras é definir um padrão para competições internacionais FCI e servir de base para juízes internacionais, assim como para padronizar equipamentos. As OCNs da FCI devem usar esses regulamentos como base para suas próprias regras, diferenciando apenas para acomodar necessidades locais. Os regulamentos de agility FCI e suas orientações devem ser aplicados em eventos FCI e eventos internacionais.

### A.1 Introdução

O agility FCI é uma competição canina aberta a todos os cães saudáveis e fisicamente aptos. O propósito é que os cães perpassem diferentes obstáculos em uma ordem previamente colocada e dentro de um tempo alvo. É uma atividade educacional e esportiva para avaliar e aumentar a inteligência do cão e melhorar sua integração à sociedade.

Ela requer boa comunicação entre o cão e o condutor, o que leva ao entendimento mútuo perfeito. Os competidores devem, assim, estar familiarizados com treinamento elementar e obediência básica.

### A.2 Categorias

Em competições FCI, há quatro categorias de tamanho dos cães, medidos na cernelha:

- Small: cães medindo menos que 35 cm
- Medium: cães medindo a partir de 35 cm e abaixo de 43 cm
- **Intermediate: cães medindo a partir de 43 cm e abaixo de 48 cm**
- Large: cães medindo a partir de **48 cm**

OBS: Os cães podem entrar em apenas uma categoria. É recomendado que a altura dos cães que competem em 'S', 'M' e 'I' seja registrada em seu livro de registros ou carteira de trabalho. Um juiz de agility da FCI-OCN poderá medir o cão e assinar o livro de registro.

### A.3 Percursos

Um percurso de agility FCI é construído usando tantos tipos de obstáculos quanto possível. O cão deve percorrer os obstáculos na ordem correta e completar o percurso dentro de um tempo pré-determinado. A disposição em que os obstáculos são colocados determina o grau de dificuldade do percurso e a velocidade que pode ser conseguida. Cada percurso FCI deve exigir um equilíbrio entre habilidade e velocidade.

#### A.3.1 Geral

A área da pista na qual um percurso de agility FCI é construído deve medir pelo menos 20 m x 40 m. A área total deve medir pelo menos 24 m x 40 m. Quando duas áreas são usadas, é aconselhável ter uma divisória fechada entre elas ou separá-las por uma distância de pelo menos 10m.

O comprimento do percurso deve ser entre 100 m e 220 m e, dependendo do grau, os cães devem percorrer pelo menos 15 obstáculos, mas não mais que 22. No mínimo 7 obstáculos devem ser saltos. Uma competição deve ter pelo menos 14 obstáculos à disposição para serem usados.

*Nota: No Brasil utilizamos, nos termos do artigo 2º, letra D.1 do Regulamento Geral de Agility*

- *Entre 100 m e 240 m*

A distância mínima do cão entre obstáculos consecutivos **não deve ser inferior** a 5m. A distância máxima em linha reta entre obstáculos consecutivos **não deve ser superior a 7m e a distância máxima na linha do cão não deve passar de 9m**. Todas as distâncias devem ser medidas a partir do ponto que o cão abandona o obstáculo até o ponto em que o cão chega ao próximo obstáculo. Para saltos, estes são os centros das barras. Para outros obstáculos são os pontos nominais de entrada/saída.

O condutor deve ser capaz de conduzir cada obstáculo por ambos os lados; deve haver um mínimo de 1 m entre cada obstáculo (com exceção de um túnel sob a rampa-A ou sob a passarela).

**O slalon, o pneu e o muro só podem ser percorridos uma vez em cada percurso.**

**O salto duplo, o pneu e o distância devem sempre ser colocados de forma a permitir uma abordagem reta desde o obstáculo anterior.**

**O percurso deve incluir o máximo de 5 passagens por túneis.**

O salto duplo não pode ser usado no Grau 1 FCI.

**O slalon deve ser usado em todos os percursos.**

#### A.3.2 Desenhando um percurso FCI

O desenho do percurso é deixado inteiramente para a imaginação do juiz, mas o lado da condução deve mudar pelo menos duas vezes.

Um percurso bem desenhado permite que o cão se movimente com facilidade e suavidade e **deve testar diferentes habilidades do cão e do condutor**. O objetivo é obter o equilíbrio correto entre o controle sobre o cão (evitando faltas nos obstáculos) e a velocidade com que o percurso pode ser feito.

Pela posição dos números, deve ficar claro qual é o lado correto do obstáculo a ser percorrido (exceto para um túnel em forma de U onde o número pode ser colocado no meio para indicar que qualquer um dos lados pode ser tomado).

Antes do início de uma competição, o juiz deve inspecionar os obstáculos colocados à sua disposição.

Após verificar se eles atendem aos padrões da FCI, ele entrega o desenho da pista à comissão organizadora para a montagem. O juiz verifica o percurso e mede o comprimento com precisão.

Os percursos devem ser construídos usando obstáculos que estejam em conformidade com as diretrizes da FCI. Ao montar o percurso, o juiz usa esses obstáculos a seu critério. Os seguintes obstáculos devem estar à disposição do juiz: 14 saltos com as barras, 1 pneu, 1 muro, 1 passarela, 1 rampa-A, 1 gangorra, 1 slalon, 1 salto em distância e **4 túneis (um deles deve ter de 3 a 4 metros de comprimento)**. Zonas de contato eletrônico podem ser usadas.

Um percurso de Agility FCI deve ter três **tipos** diferentes de obstáculos de contato (exceto por “força maior”); um máximo de quatro obstáculos de contato podem ser usados em uma pista FCI de Graus 2 ou 3, a critério do juiz.

A diferença entre os Graus FCI 1, 2 e 3 deve ser:

- a duração do percurso e o seu grau de dificuldade
- a velocidade escolhida para determinar o Tempo Standard de Prova (TSP).

### A.3.3 Competições FCI

Não é permitido treinar no percurso, mas os competidores podem caminhar nele sem os cães antes do início do julgamento. Antes do início da prova, o juiz pode informar aos condutores, explicando-lhes a natureza da competição, o tempo padrão do percurso, o tempo máximo do percurso, a forma como a prova será marcada e as regras.

#### a) Determinando o Tempo Standard de Prova (TSP)

Em provas em competições internacionais FCI (incluindo eventos da FCI AWC, EO, JOAWC), o TSP é determinado pelo tempo do cão mais rápido com o menor número de faltas de percurso + 15% e arredondado para o segundo mais próximo.

Em competições nacionais, o TSP (em segundos) pode ser determinado dividindo-se o comprimento do percurso (em metros) por uma velocidade escolhida (em m/s). A velocidade escolhida depende do padrão da competição, do grau de dificuldade do percurso e da superfície sobre a qual o cão deve correr.

Exemplo: Um percurso tem 160 m de comprimento e a velocidade escolhida é 4,0 m/s. O TSP é, portanto, de 40 segundos ( $160 \div 4,0$ ).

#### b) Determinando o Tempo Máximo do Percurso (TMP)

O TMP é determinado dividindo o comprimento do percurso por **2,5 m/s** em agility e **3,0 m/s** em jumping.

*Nota: No Brasil utilizamos, conforme artigo 36 do Regulamento Geral de Agility:*

- *Grau 0: Jumping de 2,8 m/s*
- *Grau I: Agility 3,5 m/s e Jumping 3,8 m/s*
- *Grau II: Agility: 3,6m/s e Jumping: 4,0m/s*
- *Grau III: Agility: 4,1 m/s e Jumping: 4,5 m/s*

#### c) Procedimento de julgamento

O condutor não pode iniciar o cão antes que o juiz tenha sinalizado que ele está pronto. Se o cão ainda estiver na guia, a guia e a coleira devem ser retiradas. Por segurança, os cães nunca devem usar guia ou coleira durante uma prova. O condutor não pode ter qualquer coisa em suas mãos durante uma competição.

O condutor pode se posicionar em qualquer lugar do percurso. O tempo começará a contar assim que o cão cruzar a linha de partida. Vários comandos e sinais são permitidos durante o percurso, mas o condutor deve certificar-se de que o cão atravessa os obstáculos na ordem correta. O condutor não deve tocar no cão ou nos obstáculos nem os transpor ele próprio ou passar por baixo ou por cima deles.

A prova é finalizada e o tempo é parado quando o cão cruza a linha de chegada passando pelo último obstáculo na direção correta. O condutor coloca o cão de volta na guia e sai da pista.

O condutor e o cão estão sob a supervisão do juiz desde o momento em que entram na pista até que ambos tenham saído.

### A.4 Obstáculos FCI

Os obstáculos aprovados pela FCI são: saltos, muro, pneu, salto em distância, túneis, slalon, passarela, rampa-A e gangorra.

Os obstáculos não podem, em nenhuma circunstância, ser perigosos para os cães. Eles devem cumprir as seguintes especificações e estar de acordo com os desenhos anexos (ao documento original). As cores das zonas de contato não podem ser brancas, pretas ou marrons. As zonas de contato eletrônico podem ser usadas como informações adicionais para o juiz.

#### Salto simples

Altura: L: 55 a 60 cm - I: **45 a 50 cm** - M: 35 a 40 cm - S: 25 a 30 cm

Largura: mínimo 120 cm - máximo 130 cm

Os saltos são montados com uma barra feita de madeira ou materiais sintéticos seguros; metal não é permitido. As barras têm diâmetro de 3 a 5 cm e devem ter cores contrastantes em pelo menos 3 segmentos.

Largura da asa: mínimo 40 cm – máximo 60 cm.

O prumo interno da asa deve ter pelo menos 1 m de altura.

O início da conicidade para a parte externa da asa deve ter pelo menos 75 cm de altura.

As asas do salto não devem ser conectadas ou fixadas umas às outras.

Asas retangulares ou triangulares não são permitidas - nem asas cheias.

Os cães não devem poder passar por baixo ou por qualquer parte da asa.

Nenhuma parte, removível ou permanente, pode sobressair do interior da asa.

#### Salto duplo

Dois saltos únicos podem ser colocados juntos para formar um salto duplo. As barras são colocadas em ordem crescente com uma diferença de altura de 15 a 25 cm. O comprimento da barra de trás deve ser 10 a 20 cm maior que a da frente. **É permitido o uso de barras desmontáveis.**

Altura: L: 55 a 60 cm - I: **45 a 50 cm** - M: 35 a 40 cm - S: 25 a 30 cm

A profundidade total não deve exceder: L: 50 cm – I: **45 cm** - M: 40 cm - S: 30 cm

Nenhuma parte, removível ou permanente, pode sobressair do interior da asa.

#### Muro

Altura: L: 55 a 60 cm - I: **45 a 50 cm** - M: 35 a 40 cm - S: 25 a 30 cm

Largura: mínimo 120 cm - máximo 130 cm

Profundidade: aproximadamente 20 cm na parte inferior e pelo menos 10 cm na parte superior.

O muro deve consistir em elementos **fechados** separados – paredes telescópicas não são

permitidas. Deve ter 3 a 5 unidades deslocáveis na parte superior. A parte inferior ou as laterais das unidades deslocáveis devem estar fechadas.

Forma das unidades **no topo do muro**: (ver desenhos anexo ao documento original). **Essas unidades devem ser 50% arredondadas. A profundidade das unidades deve ser a mesma que o resto do muro.** Os pilares devem ter de 100 a 120 cm de altura e não devem estar ligados aos elementos do muro. Largura e profundidade dos pilares: mínimo 20 cm - máximo 40 cm. Se os pilares forem redondos, seu diâmetro deve ser de 30 a 40 cm.

Pneu

**Diâmetro da abertura: 50 cm a 60 cm**

**Altura do centro da abertura a partir do solo: L: 80 cm - I: 70 cm - M e S: 55cm.**

**Largura do pneu/aro: mínimo 8 cm - máximo 12 cm**

**O pneu deve ser capaz de se partir em 2 a 4 partes quando uma força equivalente a um peso de 8 kg é exercida sobre ele. O pneu deve ter uma forma consistente, construída usando um material que absorva o impacto.**

**Ele é fixado na posição (altura) por dois montantes de cada lado. A construção deve fornecer estabilidade suficiente para garantir que o obstáculo não seja derrubado com muita facilidade.**

**Não deve haver viga por cima do pneu.**

Salto em distância

Duas a quatro unidades compreendem um salto em distância. O comprimento total é:

L: 120 a 150 cm (4 unidades)

**I: 90 a 110 cm (3 a 4 unidades)**

M: 70 a 90 cm (3 unidades)

S: 40 a 50 cm (2 unidades)

Largura: 120 cm à frente, 150 cm atrás.

As unidades são colocadas em ordem crescente. Altura da unidade mais baixa: 15 cm. Altura da unidade mais alta: 28 cm. Profundidade de cada unidade: 15 cm, aumentando em altura. O ângulo de inclinação das unidades deve ser tal que a borda frontal de cada unidade não seja mais alta que a borda traseira da unidade anterior.

Todas as unidades (mas não necessariamente os pés) do salto em distância devem ser de madeira ou material sintético seguro (metal não permitido).

Postes de canto: altura 120 a 130 cm – diâmetro 3-5 cm, devem ser colocados em todos os quatro cantos (não fixados a nenhuma das unidades). O topo desses postes deve ser coberto para proteger o cão e o condutor, se necessário. Os postes de marcação não são considerados parte do obstáculo; eles são apenas um auxílio para julgar.

Passarela

Altura: mínimo 120 cm – máximo 130 cm

Comprimento das pranchas: mínimo 360 cm – máximo 380 cm

Largura das pranchas: 30 cm

Zonas de contato: Os últimos 90 cm da base de cada prancha descendente/ascendente devem ter uma cor diferente (nas laterais também).

A superfície do obstáculo deve ser antiderrapante. Cada prancha deve ter ripas antiderrapantes em intervalos regulares (aproximadamente a cada 25 cm) para evitar escorregar e para tornar a subida mais fácil, mas não dentro de 10 cm do início de uma zona de contato.

Essas ripas devem ter 2 cm largura e 0,5 a 1 cm de espessura e não devem ter bordas pontiagudas.

A parte inferior da zona de contato deve ser inteira (sem falhas) e sem bordas pontiagudas.

Os apoios da passarela não devem sobressair acima do topo do obstáculo. Os apoios e outras estruturas de suporte não devem impedir que o túnel seja colocado com segurança sob a passarela.

#### Gangorra

Altura: 60 cm medidos do chão até o topo da prancha no ponto do pivô central. O ponto de pivô da gangorra não deve estar mais de 10 cm abaixo do topo da prancha.

Comprimento da prancha: mínimo 360 cm – máximo 380 cm

Largura da prancha: 30 cm

Zona de contato: mesma da passarela.

As extremidades da prancha não devem ser perigosas para o cão ou condutor. A parte inferior da zona de contato deve ser preenchida (sem falhas) e não muito achatada (sem bordas pontiagudas).

O obstáculo deve ser estável e a superfície deve ser antiderrapante, mas não são permitidas ripas antiderrapantes. A gangorra deve estar devidamente equilibrada (não deve tombar muito rápido nem muito lento) e permitir que os cães pequenos a derrubem sem problemas.

A gangorra deve tombar entre 2 e 3 segundos quando um peso de 1 kg é colocado no centro da zona de contato da descida. Se este não for o caso, então ajustes devem ser feitos.

#### Rampa-A

Altura: O ápice das duas pranchas deve estar a 170 cm do solo para todos os cães.

Comprimento da prancha: mínimo 265 cm – máximo 275 cm

Largura da prancha: mínimo de 90 cm, podendo ser aumentada na parte inferior para 115 cm Zona de contato: Os últimos 106 cm da base de cada prancha devem ter uma cor diferente (nas laterais também).

A superfície do obstáculo deve ser antiderrapante. Cada prancha deve ter ripas antiderrapantes em intervalos regulares (aproximadamente a cada 25 cm) para evitar escorregar e para tornar a subida

mais fácil, mas não dentro de 10 cm do início de uma zona de contato. Estas ripas devem ter 2 cm largura e 0,5 a 1 cm de espessura e não deve ter bordas pontiagudas.

A parte inferior da zona de contato deve ser inteira (sem falhas) e não achatada demais (sem bordas pontiagudas). O topo da rampa-A não deve representar nenhum perigo para os cães e deve ser coberto se necessário. As estruturas de suporte não devem impedir que o túnel seja colocado com segurança sob a rampa-A.

Túnel

Diâmetro: 60 cm - Comprimento: 300 a 600 cm

O túnel deve ser flexível, sendo recomendado que seja feito de um material de superfície uniforme em uma cor clara.

Os túneis devem sempre ser esticados em seu comprimento máximo. Ao proteger o túnel, os sacos de areia devem seguir os contornos do túnel e não fazer com que ele se torne deformado ou seu diâmetro seja reduzido.

**O número mínimo de sacos para proteger o túnel é de 1 saco/metro (ou seja, 6 sacos para um túnel de 6 m).**

Slalon

Número de varas: 12

As varas são rígidas e têm um diâmetro de 3 a 5 cm, com altura de 100 a 120 cm. Elas são colocadas a 60 cm de distância (medidos entre as varas).

As varas devem ser de madeira ou materiais sintéticos seguros; metais não são permitidos.

A base não deve ter mais de 0,8 cm de espessura no total (base mais suportes laterais) e largura não superior a 8 cm. Os suportes que seguram as varas no lugar devem ser solidamente fixados ao quadro e não superiores a 10 cm. Os suportes laterais do quadro não devem estar no caminho do cachorro quando ele está percorrendo o obstáculo.

Início-Final

Se for usado equipamento de cronometragem, ele deve ser colocado o mais próximo possível do primeiro e do último obstáculos; ele define as linhas de partida e chegada. Se não for utilizado, o primeiro e o último obstáculo definirão as linhas de partida e chegada.

Se um cão passar pelo primeiro obstáculo sem percorrê-lo corretamente, ele será penalizado com refugio. Nesse caso, o tempo manual começará a ser contado quando o cão passar a linha de partida (esta é a linha do primeiro obstáculo estendendo-se até os limites da pista em ambos os lados).

Deve haver espaço suficiente (pelo menos 6 m) para o cão saltar em uma linha natural na largada e na chegada. **O primeiro e o último obstáculos podem ser qualquer um entre: salto simples, muro, pneu ou salto em distância.**

**Se não for possível colocar o sistema de cronometragem com segurança no muro, pneu ou salto em distância, então o obstáculo em questão deve ser um salto simples (o primeiro obstáculo deve ser um salto simples, enquanto o último obstáculo pode ser um salto simples ou salto duplo).**



## A.5 Julgamento

Nenhum competidor deve impugnar as decisões do juiz, que são soberanas.

Faltas ocorrem por:

- falha em percorrer a pista corretamente.
- não conclusão do percurso dentro do TSP.

### A.5.1 Faltas

- a) Excedendo o TSP:  
A falta de tempo equivale ao excedente do tempo utilizado no percurso em relação ao TSP. O tempo de percurso deve ser medido com uma precisão de 0,01 segundos.
- b) Faltas no percurso:  
Todas as faltas são contadas em blocos de cinco (5 faltas).  
Um condutor que ganha vantagem ao tocar em seu cão ou em um obstáculo será penalizado com uma falta (5) cada vez que isso ocorre.

As seguintes faltas são relevantes para o obstáculo que o cão deve transpor:

#### i) Derrubada de obstáculo:

Ao transpor um obstáculo, é falta cada vez que qualquer parte do obstáculo (vara, asa etc) é derrubada (5 faltas).

#### ii) Refugos:

Os seguintes exemplos de ações do cão são penalizados com faltas com um refugio (5): parar na frente de um obstáculo; afastar-se ou correr em volta de um obstáculo; passar por baixo da barra de um salto; colocar a cabeça ou a pata num túnel e voltar a sair; saltar sobre um túnel ou asa de obstáculo; fazer o salto em distância pela lateral; passar por baixo ou saltar sobre um obstáculo de contato.

Um cão só pode ser punido com um refugio (por parar diante de um obstáculo, desviar-se de um obstáculo ou correr em volta dele) quando está do lado do obstáculo da vez, aquele deveria ser feito.

#### iii) Zonas de contato:

**Na passarela e na rampa-A o cão deve tocar a zona de contato inferior com pelo menos uma pata ou parte da pata.** Na gangorra, o cão deve tocar tanto a zona de contato de subida quanto de descida com pelo menos uma pata ou parte de uma pata. Não o fazer: 5 faltas cada ocorrência.

Considera-se que o cão saiu do obstáculo quando todas as quatro patas estão no chão.

Refugos devem ser corrigidos; não o fazer resulta em eliminação.

Outras faltas: derrubada de barras ou não pisar em zona de zona de contato: o cão é penalizado, mas continua a correr.

### A.5.2 Julgamento de obstáculos específicos

Cada tentativa de percorrer um obstáculo deve ser julgada.

- a) Salto duplo: Julgado da mesma forma que saltos simples.

b) Pneu

Se o pneu se partir quando o cão o refugar = eliminação

Se o pneu se partir quando o cão passar por ele = 5 faltas

c) Salto em distância

Abordar pela lateral ou sair pela lateral e não atravessar o obstáculo completo será penalizado com um refugo (5 faltas).

Derrubar uma das unidades será penalizado com uma falta (5 faltas).

O cão ou condutor não comete falta quando toca ou derruba um dos postes do marcador do salto em distância, mesmo que isso provoque a queda de uma das unidades.

d) Passarela

**O cão deve tocar a prancha ascendente com as quatro patas. Não fazer isso vai resultar em uma eliminação.**

O cão que sai do obstáculo antes de tocar na prancha descendente com quatro patas é penalizado com um refugo (5 faltas).

e) Gangorra

O cão que sai do obstáculo antes de passar o eixo central com quatro patas é penalizado com um refugo (5 faltas).

A gangorra deve tocar o solo antes que o cão saia do obstáculo, caso contrário é penalizado com uma falta (5 faltas).

f) Rampa-A

**O cão deve tocar a prancha ascendente com as quatro patas. Não fazer isso resultará em eliminação.**

O cão que sai do obstáculo antes de tocar quatro patas na prancha descendente é penalizado com um refugo (5 faltas).

O cão que passar o topo da rampa-A e tocar o solo antes de ter tocado a prancha descendente é eliminado.

g) Túneis

Ao abordar o obstáculo pela lateral, qualquer tentativa incorreta de abordar o túnel (por exemplo, pular sobre ele) é penalizado com um refugo (5 faltas).

h) Slalon

A primeira vara deve estar à esquerda do cachorro, a segunda à direita e assim por diante.

Cada entrada incorreta é penalizada com um refugo, mesmo quando o cão se aproxima do slalon

lateralmente (5 faltas). Para erros posteriores, o cão só é penalizado uma vez, com uma falta (5 faltas).

Todo erro deve ser corrigido imediatamente ou, alternativamente, o cão pode ser levado de volta ao início do obstáculo.

Percorrer o slalon de trás para a frente (mais de 2 vãos) resulta em eliminação.

O obstáculo deve ser concluído corretamente antes de abordar o próximo obstáculo; falha em fazer isso resulta em eliminação no próximo obstáculo.

#### A.5.3 Eliminação

- Comportar-se de forma imprópria para com o juiz.
- Tratar severamente o cão.
- Exceder o Tempo Máximo de Percurso.
- Obter três refugos.
- Percorrer ou tocar em obstáculos fora de sequência (incluindo passar por baixo ou por cima de um obstáculo; no entanto, passar por baixo da rampa-A ou da passarela é permitido no caso de refugio de um túnel colocado sob o obstáculo).
- Percorrer um obstáculo na direção errada.
- **O cão destruir um obstáculo que ainda será percorrido pela primeira vez ou será percorrido novamente no percurso de tal forma que não possa ser trasposto corretamente.**
- O condutor derrubar/destruir um obstáculo.
- O condutor saltar um obstáculo, passar por cima ou por baixo dele.
- O condutor segurar algo na mão.
- **O condutor iniciar ou parar o sistema de cronometragem.**
- Recolocar o cão na largada depois que ele cruzou a linha de largada (a menos que instruído pelo juiz).
- O cão portar coleira.
- O condutor se retirar (salvo indicação do juiz).
- O cão sair da pista ou estar fora de controle.
- O cão morder constantemente o condutor.
- **Começar o percurso antes que o condutor tenha permissão do juiz para tal.**
- **O condutor treinar no percurso antes/depois da corrida.**

**Nota: se o percurso for construído de forma que o cão, ao terminá-lo, possa fazer um obstáculo adicional após o último, isso não será considerado uma eliminação.**

**Quando eliminados**, o condutor e o cão devem deixar a pista o mais rápido possível, a menos que o juiz decida o contrário. A eliminação deve ser indicada claramente (apito, etc.) pelo juiz.

O juiz deve lidar com todas as circunstâncias inesperadas e deve ser consistente em todos os momentos.

#### A.5.4 Motivo de força maior

Sob circunstâncias fora do controle do condutor (por exemplo, varas derrubadas pelo vento, ou um obstáculo que se move), o juiz pode parar o condutor e, quando o obstáculo for reconstruído, o juiz autorizará a retomada do percurso desde o início.

Todas as faltas ocorridas antes de o cão ser parado pelo motivo de força maior ainda se aplicam. Até esse ponto, nenhuma outra falta é dada. No entanto, o condutor ainda deve percorrer a pista da

melhor maneira possível. Faltas adicionais são incorridas somente após o ponto em que o condutor foi parado.

#### A.6 Resultados

O seguinte é levado em consideração ao decidir o ranking:

1. Total de faltas (percurso + faltas de tempo).
2. Se o total de faltas for o mesmo, o cão mais rápido é classificado em primeiro lugar.

Exemplo: com TSP = 60 segundos

Cão	Faltas	Tempo do cão	Faltas de tempo	Total de faltas	Posição
7	5	58,71	0	5	2
12	0	65,00	5	5	3
18	5	57,25	0	5	1
4	0	68,32	8,32	8,32	4
15	10	59,17	0	10	5
2	5	65,00	5	10	6

#### A.7 Organizando uma competição FCI internacional

Os clubes que desejem organizar uma competição internacional de agility da FCI devem:

1. Ter um espaço mínimo de 20m x 40 m. A superfície não deve representar perigo para os cães ou condutores (sem cacos de vidro, pregos, buracos, etc.).
2. Nomear um juiz aprovado pela Organização Cinófila Nacional e pela FCI para arbitrar.

**Além disso, um juiz assistente pode ser nomeado quando os organizadores julgarem necessário para auxiliar o juiz. O juiz assistente pode ser autorizado a julgar obstáculos ou sequências específicas dentro do percurso, conforme pré-determinado pelo juiz principal.**

**A responsabilidade por todas as decisões proferidas será do juiz principal, cujas decisões serão definitivas.**

3. Fornecer um número necessário de assistentes para conduzir uma competição sem problemas, o que inclui:
  - Um encarregado que anota as faltas apontadas pelo juiz, para que o juiz não tire os olhos do cachorro.
  - Dois cronometristas encarregados de cronometrar os cães (1 oficial + 1 reserva).
  - Dois encarregados de recolocar obstáculos.
  - Duas secretárias (no mínimo) responsáveis pelos resultados, preenchendo os livros de registro e organizando as colocações.
  - Um assistente de pista para auxiliar os competidores dentro e fora da pista.
  - Uma equipe (6 pessoas) disponível para construir o percurso de acordo com as instruções do juiz.
4. Os obstáculos e a precisão e posicionamento de qualquer cronometragem eletrônica devem estar em conformidade com este regulamento.

#### A.8 Competições / Provas

Dois tipos de competições são previstas:

- Provas internacionais de agility sancionadas pela FCI
- Provas nacionais de agility sancionadas pela FCI-OCN

#### A.8.1 Competições internacionais de agility sancionadas pela FCI

Abertas a todos os cães com mais de 24 meses e na posse de um pedigree reconhecido pela FCI (livro/apêndice).

Os cães devem ser microchipados e seus donos/treinadores devem ser membros de um clube pertencente a uma OCN afiliada à FCI.

Os competidores devem ter um livro de registro válido ou uma licença emitida por sua FCI-OCN.

As cadelas no cio têm permissão para competir nas provas internacionais da FCI.

O FCI-C.A.C.I.A.G só é premiado em competições internacionais da FCI e na prova do maior nível de agility de cada país.

As provas internacionais de agility seguem as regras de agility da FCI.

Existem duas modalidades oficiais:

- FCI Agility: incluindo equipamentos de contato.
- FCI Jumping: excluindo equipamentos de contato.

Essas modalidades são divididas em três níveis:

a) FCI Agility/Jumping Grau 1

**Aberto apenas para cães iniciantes.**

b) FCI Agility/Jumping Grau 2

**Aberto apenas a cães que atingiram os requisitos de cada país para subir para grau 2 – por exemplo: ter percorrido por três vezes pistas excelente zeradas de agility grau 1.**

c) FCI Agility/Jumping Grau 3

Aberto apenas a cães que atingiram os requisitos de cada país para passar para o nível 3 – por exemplo: ter percorrido por três vezes pistas excelente zeradas de agility grau 2 e ter ficado entre os três primeiros lugares.

O rebaixamento é possível, dependendo dos regulamentos da FCI-OCN.

As regras aplicam-se a todas as categorias – S, M, I e L – desde que os obstáculos cumpram as especificações definidas para cada categoria.

*Nota: vide regras nacionais para mais informações.*

**Os resultados obtidos nas provas oficiais são registrados no livro de registro do cão ou em um registro associado à licença do cão.**

#### A.8.2 Competições nacionais de agility sancionadas pela FCI-OCN

Abertas a todos os cães com mais de 18 meses, com ou sem pedigree.

Os cães devem ser microchipados e seus donos/treinadores devem ser membros de um clube pertencente para uma organização nacional filiada à FCI.

Os competidores devem ter um livro de registro válido ou uma licença emitida por sua FCI-OCN, no qual os resultados das provas são registrados.

Deixadas a cargo de cada país, essas provas devem manter altos os ideais de agility e garantir a segurança dos cães e dos condutores. A FCI-OCN pode aplicar as regras de agility da FCI ou ter regras nacionais. Se regras separadas forem definidas, a FCI-OCN deve tentar seguir as regras da FCI como o mais próximo possível.

As regras nacionais podem determinar as classes e categorias, bem como os critérios pelos quais os cães irão subir ou descer entre os níveis e outras possíveis especificidades nacionais.

#### A.8.3 Inelegíveis para competir

- Cadelas grávidas.
- Cães aparentemente doentes, feridos ou fisicamente inaptos.
- Cães dopados.

Os cães provenientes ou destinados a uma região infectada com raiva devem ter um certificado de inoculação válido contra a raiva.

Os condutores/cães visitantes de outros países devem mostrar que são membros de um clube afiliado a uma OCN reconhecida pela FCI e que competem em provas de competições oficiais em seu próprio país.

Competir em um país estrangeiro enquanto o competidor perdeu o direito de competir em seu próprio país deve levar a uma ação disciplinar por sua própria FCI-OCN.

Espera-se que os competidores se comportem da melhor forma e que se vistam adequadamente.

O tratamento severo com o cão é fortemente condenado e resulta em eliminação imediata. Uma reclamação também pode ser apresentada contra o condutor.

O clube organizador tem o direito de recusar qualquer inscrição.

## B. CAMPEONATOS MUNDIAIS DE AGILITY FCI

### B.1 Organização

Os Campeonatos Mundiais de Agility da FCI são organizados anualmente. Os vencedores ganham o título "Campeão(s) Mundial de Agility FCI".

Qualquer FCI-OCN que queira organizar o 'FCI Agility World Championship' deve se inscrever com cinco anos de antecedência. As inscrições devem ser enviadas ao presidente do Comitê de Agility da FCI. Em regra, a data para o Campeonato Mundial da FCI é no primeiro fim de semana de outubro. O Comitê de Agility da FCI deve aprovar qualquer pedido fora desta data. As candidaturas devem incluir os seguintes detalhes:

- Nome da FCI-OCN, incluindo nome e endereço do oficial organizador do evento.
- Local onde está previsto o evento.

- Descrição e planta das instalações e pista escolhidas para o evento bem como os recursos disponíveis.

- Confirmação de que tudo será realizado de acordo com as especificações da FCI.

O FCI Agility World Championship é um evento no qual os principais condutores dos países membros da FCI participam. O país organizador deve conferir a este evento o prestígio que lhe cabe no 'FCI World Campeonatos'.

O país anfitrião fornece todo o equipamento necessário e é responsável pela recepção de todos os concorrentes e oficiais convidados.

Para criar um bom ambiente, que contribua para o sucesso do evento, atenção especial deve ser dada ao uso de um bom comentarista durante o evento.

Os meios de comunicação (imprensa, rádio, TV etc.) devem ser contatados para garantir a publicidade necessária e atrair um grande número de espectadores e, assim, promover o Agility e o cão de raça pura.

A FCI-OCN organizadora é responsável apenas perante a FCI pela organização prática e deve tomar as medidas apropriadas para garantir que o evento ocorra sem problemas.

Pelo menos 6 meses antes do evento, a FCI-OCN organizadora deve convidar outras FCI-OCNs e os parceiros de cooperação da FCI para participar. Todos eles devem ser avisados sobre a data de fechamento e número máximo de entradas; eles também devem ser solicitados a fornecer informações adequadas e uniformes para suas equipes.

O comitê de agility da FCI nomeia um representante que garante que as 'Especificações' relativas aos Campeonatos Mundiais FCI são respeitadas pela organização FCI-OCN e que as regras e regulamentos de agility da FCI são estritamente aplicados. A FCI-OCN organizadora deve fornecer um programa de prova à FCI.

## B.2 Competições

As provas são julgadas de acordo com as regras e regulamentos da FCI. Elas ocorrem em uma área de 24 x 40m. Quatro juízes reconhecidos pela FCI (**dois** do país anfitrião) arbitram.

Os Campeonatos Mundiais de Agility da FCI consistem em:

a) 2 competições "individuais"

- Percurso de agility contendo os equipamentos de contato.
- Percurso de jumping sem equipamentos de contato.

Os percursos devem conter apenas os obstáculos aprovados.

Os dois resultados somados determinam o vencedor, que é chamado de 'FCI Agility World Champion'. Em caso de empate (somente para o primeiro lugar), um terceiro percurso será realizado.

b) 2 competições de 'equipe'

- Percurso de agility contendo os equipamentos de contato.
- Percurso de jumping sem equipamento de contato.

Os percursos devem conter apenas os obstáculos aprovados.

Cada país participante pode inscrever uma equipe, composta por 4 cães por categoria (um cão pode ser inscrito em apenas uma equipe). Os dois resultados (agility e jumping) dos melhores 3 cães em

cada pista de equipe são adicionados para determinar a equipe vencedora. A equipe vencedora é chamada de 'Equipe Campeã Mundial de AgilityFCI'.

Após cada pista – individual e em equipe – será verificado o número do chip do cão.

Cão branco: Antes dos condutores percorrerem a pista, o juiz inicia um cão branco (que não participa da competição) para verificar o percurso. Isso ocorre em cada categoria.

Procedimento de início: Assim que o juiz sinalizar ao condutor que está pronto para começar, o condutor tem 15 segundos para iniciar seu cachorro - após o que o tempo começa a ser contado automaticamente.

### B.3 Inscrições

Para o FCI Agility World Championship, as OCNs afiliadas à FCI (ou aqueles com relacionamento próximo, como AKC, CKC e o Kennel Club do Reino Unido) podem selecionar equipes de acordo com as seguintes regras:

- Os proprietários e condutores devem ter a nacionalidade do país ou devem ter sua residência no país pelo qual seu cão irá competir. Cabe à NCO determinar o status de residência do proprietário e do condutor. Em caso de dupla nacionalidade, pode-se escolher qualquer país sem restrição, mas ele/ela só poderá concorrer por um país.
- O cão deve estar registrado no país pelo qual irá competir por um período mínimo de 6 meses.
- Cada condutor pode competir com no máximo quatro cães
- **O cão deve ter 24 meses ou mais no dia da competição para ser elegível a participar.**

Se surgirem dificuldades, elas devem ser encaminhadas ao Conselho Geral da FCI.

Cada país pode inscrever os seguintes números de cães:

- Competições 'Individuais': 12 cães, "L", "I", "M" ou "S" (máximo 6 numa categoria).
- Competições por equipes: 1 equipe composta por 4 cães por categoria, "L", "M", "I" e "S".

Nota: Os vencedores (mesmo cão e condutor) em 'individual' (L – I – M – S) do campeonato FCI anterior serão selecionados automaticamente para que eles possam defender seu título. Esses cães vão simplesmente ser adicionados ao número de cães permitidos em seu país.

Para se qualificar como competidor para o Campeonato Mundial da FCI, os cães devem ter um pedigree reconhecido pela FCI e ter competido em uma prova oficial FCI de agility Grau 2 ou Grau 3.

As OCNs podem considerar outros critérios. Elas devem enviar as fichas de inscrição, devidamente preenchidas e assinadas, à comissão organizadora antes da data limite. Elas devem, ao mesmo tempo, nomear um 'líder de equipe' ou treinador que deve ser responsável pela equipe perante a comissão organizadora.

### B.4 Equipamento de pista

Dois conjuntos completos de agility, cada um consistindo nos seguintes obstáculos:

14 saltos com suas barras (diâmetro das barras deve ser de 4 a 5 cm), 1 pneu, 1 muro, 1 passarela, 1 rampa-A, 1 gangorra, slalon, 1 salto em distância, **4 túneis (um deles deve ter de 3 a 4 m de comprimento)**. Zonas de contato eletrônico podem ser usadas.

**O responsável pela prova deverá verificar se os obstáculos possuem o padrão correto.**



## B.5 Controle veterinário

Cada cão é submetido a um controle veterinário antes do início da competição; é verificado o certificado contra a raiva. Os cães provenientes ou destinados a uma região infectada pela raiva devem também ter um certificado de saúde válido emitido pelo seu médico veterinário.

Cadelas grávidas ou cães doentes ou machucados não podem competir. Cadelas no cio são permitidas competir; eles começam de acordo com a ordem atribuída.

## B.6 Livro de registros ou licença

Cada cão deve ter um livro de registro ou licença, que é entregue à comissão organizadora antes do início da competição.

## B.7 Juízes

O Comitê de Agility da FCI nomeia quatro juízes qualificados reconhecidos pela FCI (**dois** dos quais devem ser de dois países diferentes e não podem ser provenientes do país organizador). Os **quatro** juízes nomeados são responsáveis por julgar os percursos.

**O juiz principal terá a responsabilidade total em seu percurso e sua decisão é final. No entanto, se o juiz principal desejar obter a opinião de outro juiz nomeado, que atue como juiz assistente naquele percurso, em qualquer assunto, então este será livre para oferecer sua opinião. O juiz principal e seu/sua assistente devem trabalhar juntos como uma equipe para garantir que quaisquer erros óbvios no julgamento possam ser evitados.**

**O juiz assistente deve ficar de olho no cão e se algo óbvio tiver passado despercebido pelo juiz principal, ele deve avisar o juiz principal. Isso deve ocorrer ainda na pista, imediatamente após a passagem da dupla, permitindo assim que a decisão correta seja tomada.**

As decisões do juiz são finais e não cabem recurso.

As despesas dos juízes são definidas nas 'Especificações da FCI para o FCI Agility World Championships'.

O organizador deve fornecer ao juiz estrangeiro um intérprete em um dos quatro idiomas da FCI (francês, inglês, alemão ou espanhol).

Cães inscritos em todas as categorias - S, M, I e L - são medidos no FCI Agility World Championship por três juízes de medição, que são indicados pelo Comitê de Agility da FCI.

Se um cão tiver sido inscrito na categoria errada, ele será removido da competição.

## B.8 Especificações

O comitê organizador deve cumprir os regulamentos da FCI, que listam todas as funções do comitê e responsabilidades, e implementá-los corretamente.

---

*(Tradução nossa)*

**A versão em inglês destas regras é a autêntica.**

**As mudanças em negrito e azul foram aprovadas pelo Comitê Geral da FCI durante sua reunião online, em setembro de 2020.**



---

*O texto em negrito foi aprovado pelo Comitê Geral da FCI em fevereiro de 2022. Estas alterações no regulamento serão aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2023.*

*Fonte: <https://www.fci.be/en/Agility-45.html> - Agility Regulations of the Fédération Cynologique Internationale AGI-REG-49-2020-em*

*Desenhos e especificações dos obstáculos podem ser conferidos nas páginas 18 e 19 do documento AGI-REG-49-2020-en mencionado acima.*